

PCC faz ameaças para

Copa 2014

Sociologia

Enviado por: _elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em: 23/10/2013

'Só faltava essa', diz o Le Figaro sobre ameaças do PCC na Copa Por RFI "Atraso nas obras, protestos nas ruas e agora ameaça de atentados." "Só faltava essa", diz o jornal francês Le Figaro em seu site, comentando as ameaças do PCC (Primeiro Comando da Capital) de promover uma "Copa do Mundo do terror" e ataques durante as eleições no Brasil, no ano que vem. De acordo com escutas telefônicas, a maior organização criminosa do país, cujos membros agem da prisão, promete uma "Copa do terror", relata o Le Figaro. O jornal acrescenta que a polícia brasileira relativiza a gravidade das ameaças, declarando que "nada confirma uma ameaça real". A facção criminosa promete fazer atentados durante a Copa e as eleições caso líderes do grupo presos sejam transferidos ou isolados em penitenciárias do interior de São Paulo, conta o Le Figaro. Com riqueza de detalhes, o jornal francês relata o histórico do grupo, "criado em 1993 por traficantes de drogas presos em Taubaté e hoje presente em 22 dos 27 estados brasileiros." O PCC coordena o tráfico de drogas e crimes de todo tipo, resume o Le Figaro, e arrecada 60 milhões de dólares por ano. A facção criminosa atravessou as fronteiras do Brasil e hoje tem conexões no Paraguai e na Bolívia. O PCC conta com "6 mil membros nas penitenciárias paulistas e 1.600 em liberdade". "Ao todo, controla 135 das 152 prisões de São Paulo, dando ordens para os cúmplices que estão na rua." O jornal conta ainda que o PCC foi responsável por uma onda de violência que "custou mais de 300 vidas em 2012, incluindo as de cem policiais". A mídia brasileira suspeita que depois desses incidentes, o governo tenha feito um acordo informal com o PCC, suspendendo as transferências de presos em troca da redução da violência. Mas as autoridades sempre negaram, conclui o texto do Le Figaro. A reportagem gerou comentários de internautas. "Esse é o começo das negociações", disse o leitor "Champilou". Outro internauta, que diz morar no Brasil, afirma que "os cartéis de criminosos são realmente poderosos no país, enquanto o Estado brasileiro é um fantoche, incapaz de construir uma estrada no prazo, quanto mais controlar milhares de bandidos armados e determinados". Outro leitor lembra que o Brasil recebeu milhões em investimentos para a Copa e os Jogos Olímpicos de 2016, "mas agora o dinheiro está indo embora porque todo mundo sabe que a economia vai mal". Uma vez que os torcedores foram informados, diz outro leitor, é melhor não ir à Copa. "Quem for vai ter de assumir as consequências." Esta reportagem foi publicada no dia 16 de outubro de 2013 no site <http://www.portugues.rfi.fr>. Todas as informações são de responsabilidade do autor.